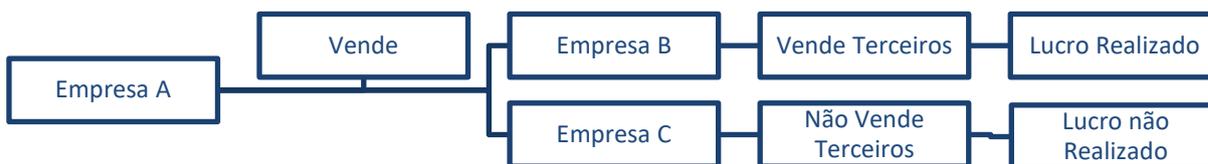


## LUCROS NÃO REALIZADOS

Quando uma empresa vende ativos a outra, coligada ou controlada, pode haver a ocorrência de lucros não realizados. Considera-se realizado o lucro quando o ativo for vendido para terceiros.



O lucro não realizado pode ocorrer na venda de estoque, investimento, instrumentos financeiros de curto prazo, imobilizado ou intangível.

No caso do imobilizado, além de excluir o lucro não realizado, é necessário controlar a depreciação referente a esse lucro inter-companhias. Mas como se trata de um processo muito trabalhoso, dificilmente será cobrado em concurso.

**A maioria das questões de lucro não realizado refere-se a venda de estoque.** É neste aspecto que você deve se atentar.

E como fazer o cálculo do chamado lucro não realizado? Parece complicado, mas é até simples. Vamos ver?



### Modelo de cálculo do Lucro nos estoques:

#### 1 – Achamos o valor do lucro na operação.

Valor da Venda

(-) CMV

**(=) Lucro na operação**

#### 2 – Encontramos o percentual que não foi vendido a terceiros e, pronto, este será o nosso lucro não realizado.

x % Não vendido a terceiros

**(=) Lucro não realizado**

Portanto, fica assim:

Valor da Venda

(-) CMV

**(=) Lucro na operação**

x % Não vendido a terceiros

**(=) Lucro não realizado**

Vamos exemplificar?



Suponha que a Empresa A vendeu por R\$ 700,00 estoques que custaram R\$400,00 para a sua controlada Empresa B. No encerramento do balanço, 60% destes estoques ainda não haviam sido vendidos a terceiros.

Usando o modelo acima, temos:

Cálculo do Lucro Não Realizado	
Valor da venda	700
( - ) CMV	-400
Lucro na operação	300
% Não vendido a terceiros	60%
<b>Lucro não realizado</b>	<b>180</b>

E será que isso cai em prova? Sim! Vamos ver!



**(Consulplan/Exame CFC/2018.1)** A Companhia Alfa realizou a venda de produtos para sua controladora por R\$ 600.000,00, gerando um custo de venda de R\$ 530.000,00. No final do exercício, remanescia no estoque da controladora 50% das mercadorias adquiridas da controlada. O valor do ajuste referente ao lucro não realizado, para fins de cálculo da equivalência patrimonial, é de:

- A) R\$ 17.500,00.
- B) R\$ 32.500,00.
- C) R\$ 35.000,00.
- D) R\$ 265.000,00.

**Comentários:**

Vamos seguir os passos detalhados acima:

Valor da Venda	600.000
(-) CMV	(530.000)
<b>(=) Lucro na operação</b>	<b>70.000</b>
x % Não vendido a terceiros	50%
<b>(=) Lucro não realizado</b>	<b>35.000</b>

**Gabarito → C.**

Antes de continuarmos a nossa explicação, vamos falar de um ponto que merece atenção!

Quanto ao cálculo do lucro não realizado, temos duas situações, que analisamos a seguir.

Geralmente, as questões mencionam que **"A empresa X vendeu mercadoria para sua Investidora, Empresa Y, no valor total de 12.000, com margem de lucro de 20%"**.

Nesse caso, **aplicamos a margem de lucro diretamente sobre o valor das vendas**, para calcular o lucro:

$$R\$ 12.000 \times 20\% = R\$ 2.400 \rightarrow \text{Lucro da operação.}$$

Mas, eventualmente, encontramos questões com o seguinte enunciado:

**"A empresa X vendeu mercadoria para sua Investidora, Empresa Y, no valor total de 12.000, com margem de lucro de 20% sobre o CMV"**.

Nesse caso, o cálculo é o seguinte:

Venda	12.000,00	X%
CMV	?	100%
Lucro	?	20%

O que temos aqui é que:

$$\begin{aligned} \text{Vendas} - \text{CMV} &= \text{Lucro} \\ \text{Vendas} - 100\% \text{ CMV} &= 20\% \text{ CMV} \end{aligned}$$

Notem que o lucro é 20% do CMV. Logo,

$$\text{Vendas} = 120\% \text{ do CMV}$$

Agora, dividindo o valor das vendas por 120%, encontramos o CMV, e, portanto, o lucro:

$$\begin{aligned}\text{Vendas} &= 120\% \text{ (ou } 1,2) \times \text{CMV} \\ 12.000 &= 1,2 \times \text{CMV} \\ \text{CMV} &= 12.000/1,2 \\ \text{CMV} &= 10.000 \\ \text{Lucro} &= 12.000 - 10.000 = 2.000\end{aligned}$$

Vamos analisar uma questão da FCC:

**(FCC/PM São Paulo/Auditor/2007/Adaptada)** A Cia. Vértice vendeu mercadorias à sua controladora no valor de R\$ 250.000,00, obtendo um lucro de 25% sobre o preço de custo. No final do exercício, a investidora mantinha em estoque 20% do referido lote, tendo vendido o restante a terceiros obtendo um lucro de R\$ 150.000,00. A controladora possui 60% das ações da investida. Na apuração do Balanço Patrimonial consolidado, o montante do lucro não-realizado nessas transações, a ser deduzido do valor dos estoques da controlada, correspondeu a, em R\$:

- A) 6.000,00
- B) 7.500,00
- C) 8.000,00
- D) 10.000,00
- E) 12.500,00

**Comentários:**

A primeira informação importante: o valor da venda foi de R\$ 250.000,00, com lucro de 25% sobre o preço de custo.

Portanto:

Venda	250.000,00	X%
CMV	?	100%
Lucro	?	25%

Resolvendo, temos:

$$\begin{aligned}\text{Vendas} - \text{CMV} &= \text{Lucro} \\ \text{Vendas} - 100\% \text{ CMV} &= 25\% \text{ CMV} \\ \text{Vendas} &= 125\% \text{ CMV} \\ 250.000 &= 1,25 \text{ CMV}\end{aligned}$$

$$\text{CMV} = 250.000/1,25 = 200.000,00$$

Logo,

$$\text{Lucro na operação: } 250.000 - 200.000 = 50.000$$

No final do exercício, a investidora mantinha em estoque 20% do referido lote.

Agora, é só usar a tabela:

Cálculo do Lucro Não Realizado	
Valor da venda	250000
( - ) CMV	-200000
Lucro na operação	50000
% Não vendido a terceiros	20%
<b>Lucro não realizado</b>	<b>10000</b>

**Gabarito → D.**



**Observação:**

**“Vendeu estoques com margem de x%”:** Calcule diretamente: Valor da venda x margem.

**“Vendeu estoques com margem de x% sobre o custo”:** Use o esquema que detalhamos acima.

E, professores, pode dificultar ainda mais? Sim! Como? Se houver alíquota do Imposto de Renda!

**No caso da questão mencionar a alíquota do Imposto de Renda, devemos levar em consideração para calcular o lucro não realizado. O lucro não realizado é considerado o resultado líquido dos tributos.**

Vejamos um exemplo.



A Cia A tem 100% da Cia B. A Cia B vendeu mercadorias para a Cia A com lucro de R\$ 100.000, sendo que toda a mercadoria ainda estava

no estoque da Cia A. A alíquota do IR é de 34%. O lucro não realizado para efeito da equivalência patrimonial é calculado assim:

$R\$ 100.000 \times 34\% = \$ 34.000$  (Tributo sobre o lucro).

$R\$ 100.000 - \$34.000 = \$ 64.000 =$  Valor do Lucro não realizado.

Isso cai? Cai, sim...

**(FCC/SEFAZ-GO/Auditor Fiscal/2018)** Em 31/12/2016, a Cia. Brasileira adquiriu, à vista, 40% das ações da Cia. Francesa. O valor pago pela aquisição foi R\$ 7.000.000,00 e a Cia. Brasileira passou a ter influência significativa na administração.

Na data da aquisição, o Patrimônio Líquido contábil da Cia. Francesa era R\$ 10.000.000,00 e o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis era R\$ 15.000.000,00, sendo esta diferença decorrente da avaliação a valor justo de um ativo intangível com vida útil indefinida que a Cia. Francesa detinha.

No período de 01/01/2017 a 31/12/2017, a Cia. Francesa apurou lucro líquido de R\$ 500.000,00. Sabe-se que, em 2017, a Cia. Francesa realizou uma venda no valor de R\$ 100.000,00 para a Cia. Brasileira com margem de lucro de 50% sobre as vendas, e estas mercadorias adquiridas da Cia. Francesa ainda estão no estoque da Cia. Brasileira. A alíquota de imposto de renda para a Cia. Francesa é 34% e esta distribuiu dividendos totais no valor de R\$ 150.000,00.

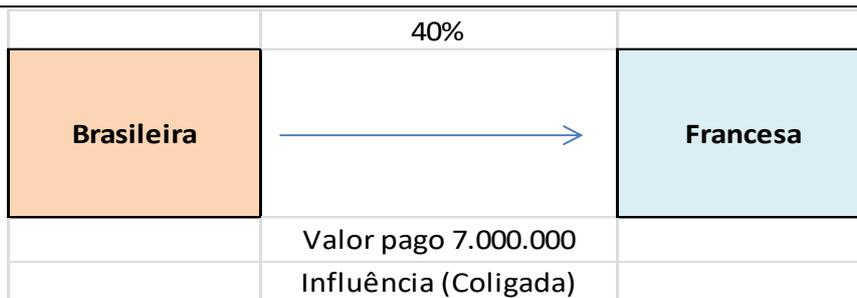
O impacto reconhecido na Demonstração do Resultado individual de 2017 da Cia. Brasileira, referente ao investimento na Cia. Francesa, foi, em reais,

- (A) 167.000,00.
- (B) 126.800,00.
- (C) 120.000,00.
- (D) 180.000,00.
- (E) 186.800,00.

**Comentários:**

Vamos começar a interpretar o enunciado:

No primeiro parágrafo, as informações são as seguintes:



O segundo parágrafo não serve para a resolução desta questão. E no terceiro temos o seguinte:

Venda da Francesa para Brasileira - Cálculo do Lucro Não Realizado	
Valor da venda	100000
(-) CMV	-50000
Lucro na operação	50000
% Não vendido a terceiros	100%
<b>Lucro não realizado</b>	<b>50000</b>
(-) IR (34%)	17000
<b>Total Lucro não realizado</b>	<b>33000</b>

E, depois, como calcular o Resultado de Equivalência Patrimonial, que é o que vai para o resultado?

Temos que pegar o lucro da investida, tirar o lucro não realizado, e, depois, aplicar o percentual que temos de investimento.

Lucro base para MEP = R\$ 500.000 - R\$ 33.000 = R\$ 467.000

**Equivalência patrimonial = R\$ 467.000 x 40% = R\$ 186.800**

Valor que vai para o resultado, portanto, R\$ 186.800,00.

**ATENÇÃO!**

**Vejam que para achar o resultado de equivalência patrimonial, temos que tirar o lucro não realizado antes de aplicar o percentual que temos de investimento.**

Parece difícil, mas, se você ler mais uma vez, irá entender perfeitamente.

**Gabarito→E**

Vamos continuar...

O lucro não realizado está previsto no CPC 18 – Investimentos em Coligadas e Controladas. Segundo citada norma, há dois tipos de transações que geram lucro não realizado: transações ascendentes (*upstream*) e descendentes (*downstream*).

- Transações ascendentes = *Upstream* = a investida vende para a investidora.
- Transações descendentes = *Downstream* = a investidora vende para a investida.



Pelo Pronunciamento, **os lucros não realizados nas transações, seja de venda da investida para a investidora, seja de venda da investidora para a investida, são eliminados para o cálculo do valor do investimento no balanço individual da investidora, através do Método da Equivalência Patrimonial.**

Assim, anote que as transações downstream e upstream são ajustadas. Anteriormente, apenas os lucros não realizados decorrentes de venda da investida para a investidora eram eliminados.

Como essa alteração é importante, vamos explicar melhor.

Quando a investida vende ativos com lucro para a investidora, o lucro fica contabilizado no PL da investida, o qual vai servir de base para o cálculo da equivalência patrimonial. Portanto, o PL da investida era ajustado, diminuindo-se os lucros não realizados. Não há sentido em deixar o lucro da operação entre companhias no cálculo, pois poderia servir apenas para inflar os resultados, por isso a eliminação.

Mas, no caso de venda de investidora para a investida, o lucro fica no PL da investidora. Não há efeito no PL ou no resultado da investida, que será a base para a equivalência patrimonial. Estes resultados não realizados não eram ajustados no balanço individual da investidora. Agora, com as alterações da contabilidade, devem ser ajustados.

A justificativa técnica é que, no caso de venda de ativo com lucro da investidora para a investida, a não eliminação dos lucros não

realizados distorce o valor das demonstrações individuais da investidora.

Com efeito, sem tal eliminação, o balanço da investidora estará demonstrando lucros não realizados, que ainda estão no estoque da investida. Deve ser considerado realizado apenas o resultado referente à participação de terceiros; o lucro referente à participação da investidora deve ser ajustado.

E será que isso cai? Sim!



ESTA CAI  
**NA PROVA!**

**(FEPESSE/Auditor/ICMS SC/2010)** Quanto às relações comerciais entre a controladora e a controlada, pode-se afirmar:

- a. Os lucros não realizados decorrentes das vendas da controlada para a controladora são excluídos apenas na consolidação.
- b. Os lucros não realizados decorrentes das vendas da controladora para a controlada são excluídos apenas na consolidação.
- c. Os lucros não realizados decorrentes das vendas da controladora para a controlada e da controlada para a controladora são excluídos quando da aplicação do método da equivalência patrimonial.
- d. Os lucros não realizados decorrentes das vendas da controladora para a controlada são excluídos apenas quando da aplicação do método da equivalência patrimonial.
- e. De acordo com a lei 11.638, os lucros não realizados, tanto decorrentes das vendas da controladora para a controlada, quanto da controlada para a controladora, não são mais excluídos.

**Comentários:**

O gabarito oficial foi a letra B. De fato, os lucros não realizados decorrentes das vendas da controladora para a controlada eram excluídos apenas na consolidação, e não afetavam a equivalência patrimonial.

Esse procedimento mudou.

Atualmente tais lucros são excluídos para efeito de equivalência patrimonial. Portanto, a resposta correta seria a letra C.

**Gabarito → C.**

## RESUMO DAS ALTERAÇÕES:

a) Devem ser eliminados os lucros não realizados resultante de venda da coligada para a investidora ou da investidora para a coligada, para o método da equivalência patrimonial.

b) Deve ser eliminado apenas o lucro referente à participação da empresa investidora; o lucro referente à participação de terceiros é considerado realizado.

c) Venda da investidora para a coligada:

O lucro não realizado é eliminado na linha de resultado de equivalência patrimonial:

Resultado da equivalência patrimonial	500.000
(-) Lucro não realizado em operações com coligadas	(50.000)

### Observação:

No balanço de publicação, normalmente o investimento fica demonstrado já pelo líquido:

D – Investimento em coligadas- Equiv. Patrimonial	450.000
---	---------

Mas deve ser controlado em subcontas o valor do investimento ajustado pela equivalência patrimonial e o valor do ajuste dos lucros não realizados:

D – Investimento em coligadas- Equiv. Patrimonial	500.000
C - Lucro não realizado em operações com coligadas	(50.000)
	450.000

d) Venda da coligada para a investidora: o lucro não realizado é deduzido da equivalência patrimonial.

e) No balanço individual:

Da controladora → Elimina os resultados não realizados

Da controlada → Reconhece (contabiliza) os resultados não realizados

Mas, professores, e se tivermos prejuízos não realizados? Como fica?

## PREJUÍZOS NÃO REALIZADOS

Antes, os prejuízos não realizados não eram ajustados, para efeito da equivalência patrimonial.

Atualmente, **deve ser verificado se há indícios de perda por recuperabilidade**, para definir se os prejuízos não realizados serão eliminados ou não.

Explicando melhor:

Uma empresa pode ter uma máquina contabilizada pelo valor líquido de \$ 20.000, que vale, no mercado, \$ 15.000.

Se o valor de uso de tal máquina (ou seja, o que ela vai gerar de caixa futuro trazido a valor presente) for inferior a \$ 15.000, a empresa já deveria ter reconhecido uma perda por impairment no valor de \$ 5.000.

Portanto, se vendê-la para uma empresa do próprio grupo pelo valor de mercado (\$ 15.000), reconhece um prejuízo que já deveria ter sido reconhecido anteriormente.

Dessa forma, não há prejuízo não realizado. A diferença entre o valor contábil e o valor de mercado já deveria ter sido reconhecido; se a venda fosse realizada pelo valor contábil (\$ 20.000), a compradora iria reconhecer uma perda por impairment assim que realizasse o primeiro teste de recuperabilidade.

Mas vamos supor que o valor de uso da máquina fosse de \$ 30.000. Nesse caso, não haveria perda por impairment e o prejuízo não realizado apurado na venda deve ser eliminado, para cálculo da equivalência patrimonial.

Para o grupo, não há impairment ou perda, apenas a transferência da máquina “de um bolso para o outro”.

**Obs:** o exemplo acima foi baseado no “Manual de Contabilidade Societária”, Fipecafi, Sérgio de Iudícibus e outros, Editora Atlas, 1ª. Edição.

O valor do resultado não realizado já deve estar líquido dos tributos incidentes sobre o lucro, vale dizer, imposto de renda e contribuição social.



Vamos analisar os pontos acima através de alguns exemplos:

**1) A Investidora A vendeu para a sua coligada B estoques com lucro de 10.000, os quais não foram vendidos a terceiros. O lucro total da coligada B foi de 100.000, e a participação da Investidora A é de 40%.**

**Calcule o valor da equivalência patrimonial e indique a sua contabilização.**

(Obs: para efeito didático, desconsidere qualquer tributo).

Equivalência Patrimonial:

**Cálculo:**

Lucro Total B	100.000
(-) Lucro não realizado	-10.000
Subtotal	90.000
(x) Participação A 40%	x 40%
(=) Valor da equivalência	36.000

Outra forma de cálculo:

Lucro Total B	100.000
(x) Participação A 40%	x 40%
Subtotal	40.000
(-) Parte de A nos lucros não realizados (10000 x 40%)	- 4.000
(=) Valor da equivalência	36.000

Contabilização no balanço individual da Investidora:

D - Investimentos em Coligadas - Equivalência Patrimonial (Ativo)	40.000
C - Investimentos em Coligadas - Lucro a apropriar (Retificadora)	(4.000)
C - Resultado de equivalência patrimonial (Resultado)	40.000
D - Lucro não realizado em operações com coligadas (Resultado)	(4.000)

Na operação de venda da investidora para a investida acima, foi considerado lucro não realizado apenas a participação da Investidora A (10.000 x 40% = 4.000), conforme o item 49 do ICPC 09.

Na contabilização do lucro não realizado (4.000), retificamos (reduzimos) a receita de equivalência patrimonial, com contrapartida a crédito de Investimento, conforme os itens 51 e 52 do ICPC 09.

**2) A coligada B vendeu para a sua investidora A estoques com lucro de 10.000, os quais não foram vendidos a terceiros. O lucro total da coligada B foi de 100.000, e a participação da Investidora A é de 40%. Calcule o valor da equivalência patrimonial e indique a sua contabilização. (Obs: para efeito didático, desconsidere qualquer tributo).**

**Cálculo:** Idênticos aos apresentados no exemplo 1.

Aqui, só vai mudar a contabilização.

A investida já calcula o valor da equivalência patrimonial líquido dos lucros não realizados:

D - Investimentos em coligadas - equivalência patrimonial (Ativo)	36.000
C - Resultado de equivalência patrimonial (Resultado)	36.000

**3) Os exemplos acima foram para empresas coligadas! E para controladoras e controladas?**

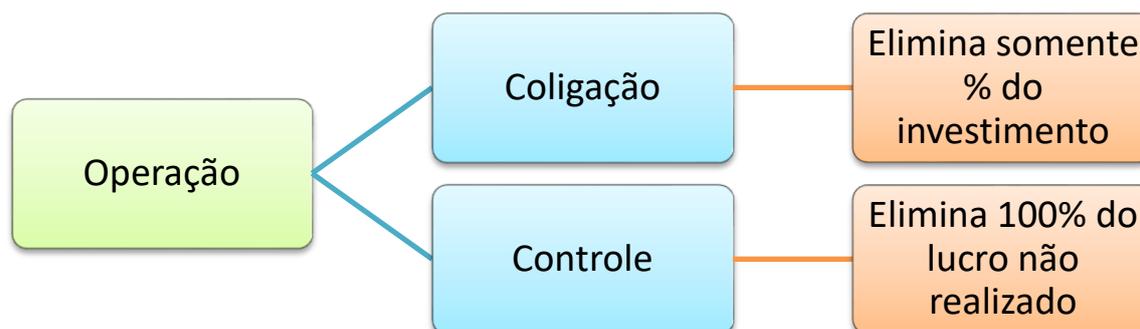
Vamos ver, abaixo, como fica a equivalência patrimonial no caso de lucros não realizados em operações com **controladas**:

No caso de resultado não realizado entre empresas controladas, temos:

a) Devem ser eliminados os resultados não realizados tanto das vendas da controlada para a controladora, como das vendas da controladora para a controlada.



b) Não eliminamos só o valor referente à participação da controladora; **devem ser eliminados cem por cento do valor do lucro não realizado. E aqui temos uma diferença das operações de coligação, em que eliminamos somente o percentual de participação no investimento.**



c) Nas demonstrações consolidadas, o valor que exceder a participação da controladora é reconhecido como participação de minoritários (não controladores).

### Exemplos:

**4) A Controlada B vendeu para a sua controladora A estoques com lucro de 10.000, os quais não foram vendidos a terceiros. O lucro total da Controlada B foi de 100.000, e a participação da Controladora A é de 70%.**

**Calcule o valor da equivalência patrimonial e indique a sua contabilização.**

(Obs: para efeito didático, desconsidere qualquer tributo).

Nesse caso, a controladora informa para a controlada que não vendeu esses estoques.

A controlada deve retirar o valor não realizado do seu resultado e contabilizá-lo no passivo não circulante, em conta de **Lucro a Apropriar**.

Dessa forma, o resultado da controladora já estará sem os lucros não realizados, o que irá ajustar o valor da equivalência patrimonial. A controladora não precisa de nenhum lançamento de ajuste, em seu balanço individual.

Cálculo:

Lucro B	100.000
(x) Participação A 70%	x 70%
Subtotal	70.000
(-) 100% do lucro não realizado	-10.000
(=) Valor da equivalência	60.000

### Contabilização na controlada B:

Pela eliminação dos lucros não realizados:

D – Lucros não Realizados (Resultado)	10.000
C – Lucros a apropriar (Passivo não Circulante)	10.000

### Lançamento na Controladora A:

#### Pela equivalência patrimonial:

D – Investimentos – controlada B (Ativo)	60.000
C – Resultado da Equivalência Patrimonial (Resultado)	60.000

**5) A Controladora A vendeu para a sua controlada B estoques com lucro de 10.000, os quais não foram vendidos a terceiros. O lucro total da coligada B foi de 100.000, e a participação da Controladora A é de 70%.**

**Calcule o valor da equivalência patrimonial e indique a sua contabilização.**

(Obs: para efeito didático, desconsidere qualquer tributo).

Equivalência Patrimonial:

Lucro B	100.000
(x) Participação A 70%	x 70%
Subtotal	70.000
(-) 100% do lucro não realizado	-10.000
(=) Valor da equivalência	60.000

Compare esse cálculo com os exemplos anteriores, **para vendas entre empresas coligadas.**

A diferença de tratamento é justificada pelo fato de que, nas vendas a coligadas, a transação ocorre, na maior parte, com terceiros. Portanto, ajustamos apenas a participação da investidora.

Mas, nas transações entre empresas controladas, o que ocorre é uma venda da empresa para ela mesma. Portanto, ajustamos 100% do lucro não realizado, mesmo que a participação da controladora seja menor.

Conforme o “Manual de Contabilidade Societária”, de Sérgio de Iudícibus e outros, 1ª Edição, Editora Atlas, pg. 185:

O procedimento contábil, nesse caso, é o seguinte: a controladora debita seu resultado para eliminar o lucro na transação, e credita uma conta retificadora de investimento (equivalência patrimonial)

que assim permanece até a realização final do resultado mediante venda efetiva do ativo para terceiros. Poderia, também, na controladora, a conta de lucro diferido ficar no passivo não circulante, tal qual na controlada quando é esta que efetua a venda, mas as normas internacionais preferem a alternativa de reduzir o valor da equivalência patrimonial sobre a controlada. Essa preferência está baseada no fato de se entender que é como se, ao vender com "lucro" para a controlada, e esta não houver ainda vendido para terceiros, estivesse a controladora na realidade recebendo de volta uma parte de seu investimento na controlada.

A contabilização completa no balanço individual da controladora fica assim:

Pela equivalência patrimonial:

D – Investimento em controladas (ativo)	70.000
C – Resultado da equivalência patrimonial (resultado)	70.000

Pela eliminação dos lucros não realizados:

D – Lucros não realizados (Resultado)	10.000
C – Lucros a apropriar (Retificadora de inv. – ativo)	10.000

A conta "Lucros a Apropriar" fica, na Controladora, como redutora da equivalência patrimonial. E, conforme a controlada venda os ativos para terceiros, a controladora vai transferindo tal valor para resultado. Por exemplo, se no mês seguinte a controlada já vendeu metade do estoque para terceiros, a controladora efetua o seguinte lançamento:

D – Lucros a apropriar (Retificadora de investimentos – ativo)	5.000
C – Lucros não realizados (Resultado)	5.000

**Atenção:** Houve uma alteração na Interpretação ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial – que indica que o lucro não realizado entre controladas passa a ser ajustado pela participação, e não mais em 100%.

As bancas ainda não "descobriram" essa alteração. Portanto, para concurso, devemos verificar se a banca ainda segue o procedimento anterior (ajusta 100% do lucro não realizado entre controladas) ou o novo procedimento (ajusta só o percentual de participação, mesmo entre controladas).



**(CESPE/Perito Criminal–Ciências Contábeis/PC/PE/2016)** Os lucros não realizados entre controlada e controladora não afetam o resultado da equivalência patrimonial reconhecido pela investidora.

**Comentários:**

Errado. Os lucros não realizados devem ser eliminados, e, portanto, afetam o resultado da Equivalência Patrimonial.

**Gabarito → Errado.**

**(FGV/TCM SP/Contador/2015)** A Cia. Industrial Iota tem uma participação de 25% no capital social da Comercial Kapa S.A., que é composto exclusivamente por ações ordinárias. Os demais investidores da Comercial Kapa S.A. são independentes do grupo econômico ao qual a Cia. Industrial Iota pertence. Em 30/11/x1, a Cia. Industrial Iota vendeu produtos à Comercial Kapa S.A. por um total de R\$1.000.000.

Esses produtos tiveram um custo para a Cia. Industrial Iota de R\$800.000. Até 31/12/x1, a Comercial Kapa S.A. havia vendido metade desses produtos a clientes que não eram partes relacionadas nem dela nem da Cia. Industrial Iota.

Sabendo que essas transações não são tributadas, que não houve outras operações entre ambas as companhias durante x1, e que ao final desse exercício a Comercial Kapa S.A. obteve um lucro líquido de R\$1.200.000, o efeito líquido no resultado da Cia. Industrial Iota de sua participação nos resultados de x1 da Comercial Kapa S.A. será de:

- (A) R\$100.000;
- (B) R\$200.000;
- (C) R\$250.000;
- (D) R\$275.000;
- (E) R\$300.000.

**Comentários:**

Vamos calcular o lucro retido nos estoques:

Venda	1.000.000
-------	-----------

Custo dos produtos vendidos	(800.000)
Lucro na operação	200.000

Como metade dos produtos foram vendidos para terceiros, o lucro retido nos estoques é de  $R\$ 200.000/2 = R\$ 100.000$ .

Agora, a participação nos resultados.

Antes, devemos lembrar que a regra para o cálculo da equivalência patrimonial, quando houver lucros retidos no estoque, é a seguinte:

**Entre coligadas:**

Diminui apenas a participação da investidora.

Nesta questão, apenas 25% do lucro não realizado ou lucro retido será abatido do cálculo da equivalência patrimonial.

**No caso de controlada:**

Diminui 100% do valor do lucro não realizado, ainda que a participação da controladora seja menor que 100%.

Por exemplo, no caso de uma controladora com 60% de participação, devemos abater 100% do lucro não realizado, para o cálculo da equivalência patrimonial.

Agora, vamos matar a nossa questão.

Calculo do lucro retido no estoque:

Total lucro não realizado  $R\$ 100.000 \times$  Participação 25% =  $R\$ 25.000$

Equivalência patrimonial:

Lucro líquido	1.200.000
x Participação	25%
= Subtotal	300.000
(-) Lucro não realizado	(25.000)
Resultado	275.000

**Gabarito → D.**

**(FUNCAB/Analista/ANS/2013)** Da equivalência patrimonial aplicada aos investimentos, devem ser excluídos os lucros não realizados provenientes de transações efetuadas, por exemplo, pela coligada para seu investidor. Identifique, nas alternativas abaixo disponibilizadas, como essa exclusão se processa.

- a) Exclui-se o valor apurado, na aplicação do percentual de participação na coligada, no valor do lucro não realizado.
- b) São abatidos diretos na equivalência patrimonial apurada, 100% dos lucros não realizados.
- c) 50% do lucro não realizado são excluídos depois do cálculo da equivalência patrimonial.
- d) O lucro não realizado figurará a crédito da conta de receitas diferidas no passivo do investidor.
- e) Nas transações entre coligadas e investidor, não se exclui o valor dos lucros não realizados.

### **Comentários:**

Como já dissemos:

Devemos lembrar que a regra para o cálculo da equivalência patrimonial, quando houver lucros retidos no estoque, é a seguinte:

### **Entre coligadas:**

Diminui apenas a participação da investidora.

Nesta questão, apenas 25% do lucro não realizado ou lucro retido será abatido do cálculo da equivalência patrimonial.

### **No caso de controlada:**

Diminui 100% do valor do lucro não realizado, ainda que a participação da controladora seja menor que 100%.

Por exemplo, no caso de uma controladora com 60% de participação, devemos abater 100% do lucro não realizado, para o cálculo da equivalência patrimonial.

### **Gabarito → A.**

**(FBC/Exame CFC/2011)** Uma determinada sociedade empresária vendeu mercadorias para sua controladora por R\$ 300.000,00, auferindo um lucro de R\$ 50.000,00. No final do exercício, remanesca no estoque da controladora 50% das mercadorias adquiridas da controlada. O valor do ajuste referente ao lucro não realizado, para fins de cálculo da equivalência patrimonial, é de:

- a) R\$ 25.000,00.
- b) R\$ 50.000,00.
- c) R\$ 150.000,00.

d) R\$ 300.000,00.

**Comentários:**

Cálculo do Lucro Não Realizado	
Valor da venda	300.000
( - ) CMV	- 250.000
Lucro na operação	50.000
% Não vendido a terceiros	50%
<b>Lucro não realizado</b>	<b>25.000</b>

**Gabarito → A.**

**(FCC/Agente Fiscal de Rendas/ICMS SP/2009)** A Cia. Solar detém 80% das ações da Cia. Crepúsculo. Em dezembro de 2007, foram levantadas as seguintes informações sobre a empresa investida:

Cia. Crepúsculo	
Venda de Estoques para Controladora em 2007	R\$ 10.000.000,00
Custo de Mercadoria Vendida (CMV) reconhecido nesse tipo de operação	R\$ 6.000.000,00
Patrimônio Líquido final de 2006	R\$ 100.000.000,00
Patrimônio Líquido final de 2007	R\$ 100.600.000,00

Se ao final de 2007, o controle de estoque da Cia. Solar acusa a existência de um saldo de 10% nos estoques adquiridos da investida, no processo de consolidação de balanço deve ser

- (A) registrado um débito de R\$ 400.000,00 em estoques.
- (B) reconhecido um lucro não realizado nos estoques de R\$ 400.000,00.
- (C) lançado um crédito de R\$ 1.000.000,00 em estoques.
- (D) contabilizado um débito de R\$ 1.000.000,00 em conta de PL.
- (E) contabilizado um crédito de R\$ 1.000.000,00 em conta de PL.

**Comentários:**

Valor da Venda	10.000.000
(-) CMV	(6.000.000)
(=) Lucro na operação	4.000.000
x % não vendido a terceiros	x 10 %
(=) Lucro não realizado	400.000

**Gabarito → B.**

**(FCC/Agente Fiscal de Rendas/ICMS SP/2009)** No balanço de 2007, o ativo da Cia. Solar evidencia um saldo de R\$ 80.000.000,00 na conta Participação Societária – Cia. Crepúsculo. Com base nos dados informados, a investidora deve registrar:

- (A) R\$ 480.000,00 a débito da conta Participação Societária – Cia. Crepúsculo.
- (B) R\$ 480.000,00 a débito de conta de Resultado de Equivalência Patrimonial.
- (C) R\$ 80.000,00 a débito de conta de Resultado Não-Operacional.
- (D) R\$ 80.000,00 a crédito da conta Resultado de Equivalência Patrimonial.
- (E) R\$ 80.000,00 a crédito da conta Participação Societária – Cia. Crepúsculo.

**Comentários:**

PL em 2007: R\$ 100.600.000,00 x 80% = R\$ 80.480.000,00.

Dele, abatemos o lucro não realizado de R\$ 400.000,00.

Portanto, ficamos com R\$ 80.080.000,00, significando que tivemos um ganho de equivalência de R\$ 80.000,00, reconhecido pelo lançamento:

D - Investimentos Permanentes	80.000,00
C – Receita de Equivalência Patrimonial	80.000,00

**Gabarito → D**

**(FCC/Analista/MPE MA/2013/Adaptada)** A Cia. ABC detém 80% do capital total da Cia. XYZ. No decorrer do exercício de 2011, a empresa investida vende para a sua controladora estoques de mercadorias no valor de R\$ 100.000, obtendo uma margem de lucro de 50% nessa operação. Ao final do período, a controladora informa que havia repassado a terceiros por R\$ 200.000, parte destes estoques, mantendo ainda em seus ativos R\$ 20.000 relativos a essa aquisição.

No processo de elaboração das demonstrações consolidadas, o responsável pelos registros do consolidado, ao elaborar seus papeis de trabalho, deve

- a) eliminar um total de R\$ 130.000 do Custo das Mercadorias Vendidas

- b) lançar um débito de R\$ 80.000 na conta de Receita de Vendas.
- c) estornar o valor de R\$ 50.000 em conta do Patrimônio Líquido.
- d) contabilizar na apuração do Resultado um lucro não realizado de R\$ 10.000.
- e) reconhecer um crédito de R\$ 20.000 na conta de Estoque de Mercadorias.

**Comentários:**

Cálculo do Lucro Não Realizado	
Valor da venda	100.000
( - ) CMV	- 50.000
Lucro na operação	50.000
% Não vendido a terceiros (20.000/100.000)	20%
<b>Lucro não realizado</b>	<b>10.000</b>

**Gabarito → D.**

**(FCC/Agente Fiscal de Rendas/ICMS SP/2013)** A Cia. Global (controladora) possui 100% das ações da Cia. Marítima (controlada). No exercício de 2012, a Cia. Marítima vendeu produtos de sua industrialização para a controladora por R\$ 480.000,00, obtendo um lucro de 20% sobre o custo das mercadorias vendidas. A Cia. Global vendeu para terceiros 80% do lote comprado, no mesmo exercício, por R\$ 441.600,00. A parcela de lucros não realizados, remanescente nos estoques da controladora, a ser eliminada na consolidação das Demonstrações Financeiras do grupo, referentes ao exercício social de 2012 é, em R\$,

- a) 7.680,00.
- b) 96.000,00.
- c) 19.500,00.
- d) 80.000,00.
- e) 16.000,00.

**Comentários:**

Vejam que aqui o lucro foi sobre o custo. Vamos lembrar o que falamos no início.

$$\begin{aligned}\text{Lucro} &= \text{Venda} - \text{Custo} \\ \text{Lucro} &= 0,2 \text{ Custo} \\ 0,2 \text{ Custo} &= \text{Venda} - \text{Custo} \\ \text{Venda} &= 1,2 \text{ Custo} \\ 480.000 &= 1,2 \text{ Custo} \\ \text{Custo} &= 400.000\end{aligned}$$

<b>Cálculo do Lucro Não Realizado</b>	
Valor da venda	480.000
( - ) CMV	- 400.000
Lucro na operação	80.000
% Não vendido a terceiros (20%)	20%
<b>Lucro não realizado</b>	<b>16.000</b>

Aqui temos que ter aquele cuidado! Como se trata de controlada, devemos ajustar 100% do lucro não realizado. Gabarito, portanto, letra e (16.000).

**Gabarito → E.**